

**COMPETIÇÃO BOMBEIRO DE AÇO 2018
XVIII SENABOM**



FOZ DO IGUAÇU – 2018.

REGULAMENTO DA PROVA



Capítulo I - Do evento

Art. 1º - A competição Bombeiro de Aço será realizada durante o XVIII SENABOM – 2018, na cidade de Foz do Iguaçu-PR e organizado pelo CBMPR. Será realizada no dia 22 de Novembro e tem por finalidade estimular a competitividade técnico-profissional entre os bombeiros militares, promover a integração entre os Corpos de Bombeiros de todas as unidades federativas e o Distrito Federal, como também de outros países. A prova foi desenvolvida para reunir diversas características que o bombeiro deve ter na sua vida profissional no desempenho das atividades operacionais.

Capítulo II – Da descrição do percurso da prova

Art. 2º - A Prova será composta por uma sequência de 4 (quatro) fases, contendo obstáculos com vários níveis de dificuldade, os quais deverão ser percorridos de forma ininterrupta, no menor tempo, seguindo os critérios e parâmetros definidos neste regulamento. Saída do percurso, invasão de raia ou outra situação que implique em prejuízo ao outro competidor, terá como penalidade sua desclassificação.

Art. 3º - Os participantes deverão realizar a prova trajando EPI de combate a incêndio urbano nas seguintes condições:

I – Coturno (responsabilidade de cada competidor) calça e capa de EPI de combate a incêndio urbano (responsabilidade de cada competidor), capacete de proteção contra incêndio urbano (responsabilidade de cada competidor) e luva de combate a incêndio (responsabilidade de cada competidor), não será exigido o uso de balaclava.

II - Equipamento Autônomo de Proteção Respiratória (EAPR) conectado ao cilindro que será fornecido pela organização no dia do evento, com uso da peça facial e do ar respirável do equipamento.

Parágrafo único: A cada perda de qualquer parte do EPI ou a sua descaracterização, que possa oferecer vantagem ao competidor, será penalizada com o acréscimo de 15 (quinze) segundos no tempo total do atleta.

Art. 4º - As fases da prova são as seguintes:

I - Fase 1: Subida da Torre - Após apanhar um fardo de mangueira de 2½ (duas e meia) polegadas com pelo menos 20 (vinte) metros de comprimento, acondicionada sanfonada, o competidor subirá os lances de escada da torre, que terá o equivalente a 03 (três) pavimentos, aproximadamente 12 (doze) metros de altura, carregando a mangueira sobre um dos ombros. Caso o competidor decida trocar a mangueira de ombro durante o percurso, o mesmo deverá estar parado para fazer a execução da troca. O não cumprimento desta condição será penalizado com o acréscimo de 05 (cinco) segundos no tempo total de prova do atleta.

Ao atingir o topo, colocará a mangueira inteiramente dentro de uma caixa e içará uma segunda mangueira de 2½ (duas e meia) polegadas com 20 (vinte) metros de comprimento, acondicionada em espiral pelo seio e presa na extremidade de uma corda. Se o competidor falhar na tentativa de içar a mangueira ou se a mesma vier a cair, tocando o chão, ele estará desclassificado e não poderá seguir adiante. Após o içamento, e a colocação da mangueira em uma caixa, no topo da torre, o competidor deverá descer os lances de escada e dirigir-se à próxima fase. É vedado saltar os degraus durante a descida, sendo obrigatório que todos os degraus sejam tocados por, pelo menos, um dos pés. O uso do corrimão é obrigatório na fase de descida. O não atendimento dos requisitos da descida implicará penalização de 5 (cinco) segundos por ocorrência.

Exemplos: A cada não utilização do corrimão – 5 segundos; Pular 1 degrau – 5 segundos; Pular 3 degraus – 15 segundos.

II - Fase 2: Entrada Forçada - Neste etapa, será utilizado um simulador de entrada forçada, o competidor utilizando um malho de 5 (cinco) kg, realizará sucessivos golpes em um peso de 75 (setenta e cinco) kg que desliza engastado em um aparelho metálico, até que o mesmo atinja o limite demarcado no próprio equipamento postado a uma distância de 1,5 (um e meio) metro. O competidor deverá empunhar o malho com ambas as mãos, que deverão estar posicionadas acima da marca visível no cabo. É vedado o movimento de gancho com o malho, o qual implica em penalização de 15 (quinze) segundos. Ao término da etapa, o malho deverá ser colocado, e não jogado, na marca indicada no solo. O não cumprimento desta regra implica penalização de 5 (cinco) segundos.

III - Fase 3: Arraste de mangueira e simulação de extinção de incêndio - Partindo da etapa anterior, o competidor realizará um deslocamento de 40 (quarenta) metros em zigue-zague demarcado na pista e balizado por obstáculos, os quais deverão obrigatoriamente ser contornados. Haverá penalização de 5 (cinco) segundos para cada obstáculo que não seja contornado ou derrubado. Na extremidade oposta da pista, o competidor encontrará uma mangueira pressurizada de 1½ (uma e meia) polegada que deverá ser arrastada sobre o ombro, a uma distância de 25 (vinte e cinco) metros no sentido contrário do último deslocamento, em direção ao anteparo que simula o foco de um incêndio, que deverá ser extinto, ou seja, "derrubado", acionado pelo jato de água. Antes de atingir o anteparo que simula o foco de um incêndio, o competidor deverá transpor uma porta de duas folhas que se abrem no sentido do deslocamento. Após a extinção, o competidor posiciona a mangueira no local demarcado e se deslocará para a próxima fase. Haverá penalização de 5 (cinco) segundos caso o competidor acione o esguicho antes da marca dos 25 (vinte e cinco) metros, ou se não cortar o fluxo de água após a "extinção", por meio do fechamento da alavanca de controle de fluxo de água. O

esguicho não deverá ser lançado no chão e sim colocado, caso esta regra não seja observada acarretará em penalização de 5 (cinco) segundos.

IV - Fase 4: Resgate de vítima inconsciente - Partindo da extremidade da pista, o competidor dando sequência a 3ª fase concluída, deverá arrastar um manequim de 80(oitenta) kg utilizando a técnica de arrasto denominada "australiana", com os seus braços posicionados por baixo dos braços da vítima (cintura escapular), realizando o deslocamento de costas até a linha demarcatória da chegada a 30 (trinta) metros do início, onde a cronometragem se encerra após a passagem completa de todo o corpo do manequim, incluindo os pés. O manequim não poderá ser arrastado pelas vestes, sendo proibido o uso de qualquer meio auxiliar para o arraste. Se estas condições forem verificadas, o árbitro interromperá o deslocamento e o mesmo deverá ser reiniciado do local onde foi interrompido e da forma correta. Caso o competidor não obedeça à ordem do árbitro, o mesmo estará automaticamente desclassificado.

Capítulo III – Dos requisitos e da inscrição

Art. 5º- Para a participação no evento é necessário ser bombeiro militar da ativa, estar APTO no último TAF da Corporação e estar em plenas condições físicas para a realização de atividade física, ou a critério de cada Estado. Poderão ainda participar deste evento Bombeiros de outros países.

Art. 6º - As Inscrições deverão ser realizadas por e-mail, preenchendo a ficha de inscrição que se encontra no portal do SENABOM, em conformidade com o Art.17 deste regulamento.

Capítulo IV – Da arbitragem

Art. 7º - O Ten.-Cel QOBM Samuel Prestes será o Diretor Geral da Competição Bombeiro de Aço e o Major QOBM Antonio Schinda o Diretor Técnico do evento e contarão com a seguinte equipe:

I - Diretor de Prova;

Maj. QOBM Edson Leonel Rodrigues

II- Árbitros de pista;

Cap. QOBM Mikeil Petrus Abi-Abib

Cap. QOBM Alexis Iverson Martins

1º Ten. QOBM Mariana Gouveia Isipon

III- Cronometristas;

IV- Equipe de Montagem de percurso;

V- Equipe de preparação e conferência de competidores;

VI - Equipe de apuração de resultados e premiação.

Art. 8º - A ordem de largada dos participantes será determinada através de sorteio e será divulgada nos links disponibilizados no portal do SENABOM XVIII, além de divulgação e publicidade na área da prova;

Art. 9º - É dever dos competidores acatar fielmente as determinações da arbitragem sob pena de desclassificação caso algum requisito que caracterize desobediência incida sobre o competidor.

Art. 10º - Toda atitude anti-desportiva, bem como uso de meios ilícitos ou tentativas de burlar as disposições deste regulamento, implicarão na desclassificação do competidor, sem prejuízo das eventuais medidas disciplinares cabíveis aos Bombeiros Militares por meio de regulamento disciplinar pertinente.

Art. 11 - É vedado ao competidor dirigir-se à arbitragem com o objetivo de reclamar acerca de eventuais erros da organização, cabendo ao mesmo a formalização de sua reclamação por escrito, em formulário fornecido pela Coordenação do evento.

Art. 12 - Durante a realização das provas é proibido a permanência de qualquer pessoa na área de competição, à exceção da equipe de arbitragem e dos competidores em prova.

Art. 13 - O tempo máximo para execução do percurso é de 6 (seis) minutos. Caso o competidor extrapole este tempo, a prova será interrompida pela arbitragem.

Art. 14 - A qualquer tempo a prova poderá ser interrompida pela arbitragem, caso se verifique condições em que o competidor esteja colocando em risco sua integridade física ou de outro competidor.

Art. 15 - As 08hs do dia 22 de Novembro de 2018 teremos o congresso técnico com os coordenadores de cada Estado para repassar informações da competição e sanar qualquer possível dúvida. As 09hs a área da prova será aberto oficialmente para que os atletas façam o reconhecimento do local durante 15 minutos. O início das competições ocorrerá às 09:15h.

Art. 16 - Casos omissos deste regulamento serão deliberados pelo Comitê Técnico composto pelo Organizador do evento e equipe de arbitragem.

Capítulo V – Das Vagas

Art. 17 - Serão oferecidas 03 (três) vagas para os Corpos de Bombeiros Militares dos Estados da Federação e Distrito Federal, cabendo a estes a seleção dos Bombeiros Militares que irão representar a Corporação, sendo das 03 vagas pelo menos uma destinada a competidor do sexo feminino:

Parágrafo único. As 3 (três) vagas citadas acima para cada Estado, estão limitadas e condicionadas ao total de 81 (oitenta e uma) vagas citadas no Art. 21.

Art. 18 - Além da competição individual, haverá a premiação por equipe, que será composta pela soma dos tempos dos 03 (três) competidores de cada Estado, consagrando-se equipe campeã a que obtiver o menor somatório de tempo.

Parágrafo único: Só concorrerá por equipe o Estado em que os três competidores concluírem a prova.

Art. 19 - Caso algum Estado não envie os 03 (três) representantes mínimos para compor uma equipe, conforme distribuição de vagas do Art. 17º, estará automaticamente fora da premiação por equipe, pontuando somente na categoria individual.

Art. 20 - Para os Corpos de Bombeiros de outros países, serão oferecidas 03 (três) vagas, (conforme Art.17), para cada país, ficando a critério dos países a definição ou seleção dos atletas participantes.

Art. 21 - Esta competição terá um limite máximo de 81 (oitenta e uma) inscrições, que serão encerradas no site ao atingir o limite pré-estabelecido neste regulamento.

ANEXO A
RESUMO DA PROVA
VISTA GERAL DA PISTA DE COMPETIÇÃO



A prova será composta por uma sequência de quatro fases, contendo obstáculos com variáveis níveis de dificuldade, os quais deverão ser percorridos de forma ininterrupta, no menor tempo pelo competidor, seguindo os critérios e parâmetros definidos no regulamento.

DESCRIÇÃO DA PROVA
FASE 1: SUBIDA NA TORRE



De acordo com o Artigo 4º, Fase I deste regulamento.

FASE 2 - ENTRADA FORÇADA



De acordo com o Artigo 4º, Fase II deste regulamento.

FASE 3 - ARRASTE DE MANGUEIRA E EXTIÇÃO DE INCÊNDIO



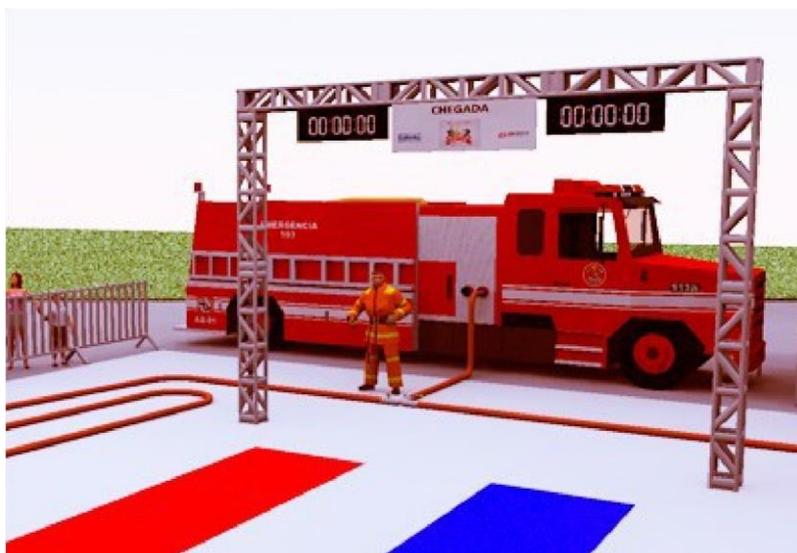
De acordo com o Artigo 4º, Fase III deste regulamento.

FASE 4 – RESGATE DE VÍTIMA INCONSCIENTE



De acordo com o Artigo 4º, Fase IV deste regulamento.

CHEGADA



Pórtico final.